

ANO 9 Nº76

F.M.!



tic-tac

*é hora de despertar
para a vida*

>>>pág.7

Schweizer Pass
Passeport suisse
Passaporto svizzero
Passaport svizzer
Swiss passport



Espiritismo na

Suíça

>>>pág.13



desdobramento

*o que o espírito pode fazer
quando o corpo dorme..*

>>>pág.11



polêmicos

*autores com informações
novas, dúvidas novas.*

>>>pág.9

Vem aí...

sarau gol!

aguarde

Auditório do Centro Espírita Nosso Lar
Casas André Luiz – Guarulhos
Rua André Luiz, s/n

2009

idealização:



Programa
Juventude Maior



Revista
Fala Meu!



DM-USE - Reg.
São Paulo



DM - Aliança Espírita
Evangélica
Reg. São Paulo Leste

apoio:



TV Mundo Maior



Rádio Boa Nova

palavra



por: Thiago Rosa

QUE levante o dedo quem nunca rasgou uma meia tentando dar o passinho "moonwalk" em casa!?

As pessoas criam ídolos, fazem dos artistas um ícone, um símbolo comum como que se o exaltasse em um altar. Ver, tocar, estar próximo destas pessoas que significam tanto na mente do fã, parece um momento de êxtase. Os músicos ainda parecem deuses, onde uma legião de pessoas o seguem, seja pela sua sonoridade ou mesmo por suas atitudes; os atores, ainda mais quando têm uma estética física interessante, ganham suspiros do público; os autores, escritores e diretores, são cultuados e santificados – isso vemos muito inclusive no meio espírita. Chico mesmo já deve ter virado mentor em várias casas espíritas, outras mais levam o seu nome e outros ainda têm sonhos, indagações e o veneram como um santo curador de males e doenças.

As pessoas se agarram no seu ídolo. E este ainda tem a responsabilidade de ter que lidar com suas atitudes. Se fugir um pouco da linha esperada pelos seus seguidores, acaba sendo criticado e sua fama pode cair por terra. E esta relação entre ídolo e fã parece ser tão bonita que muitos dos fãs sonham em virar ídolo. E incrivelmente têm pessoas que fazem de meros desconhecidos, ídolos a serem cultuados. E isso não está ligado diretamente numa ação artística e bonita de bem feitoria. Assassinos, atitudes inconvenientes, uma criança "inocente" morta violentamente, uma violência desnecessária são atitudes que geram pequenas idolatrias, onde as pessoas afins e interessadas naquela situação acabam por venerar o autor da

ação ou a pessoa vitimada.

Pais e filhos podem virar ídolos também. E isso está tudo ligado no exemplo, no caráter e na afinidade das atitudes, dos pensamentos e ideias. A relação familiar diária ainda fica mais viva. É daí que surge o papai superherói ou a mamãe mulher-maravilha. É em casa que muitas vezes nasce esta primeira relação entre ídolo e fã. O maior problema disso tudo é a decepção, quando o fã percebe que aquele seu ídolo não é tudo aquilo que ele esperaria que fosse, quando ele acorda e vê que o ídolo é uma pessoa comum como ele, de carne e osso e que não existe magia em sua formação física, não existe uma fórmula encantada para ser quem ele é.

Os jovens que hoje tem entre 22 e 30 anos pegaram uma fase da década de 80 e 90 que os artistas musicais nacionais ou internacionais inovaram na música, nas atitudes, ficaram mais famosos com a televisão e com a globalização. Daí surgiram reis, rainhas, príncipes e toda uma família de realza de pessoas que souberam passar através da música uma sonoridade marcante, que consegue emocionar, mexer com o cérebro (ver edição 75, mai09, "Música"). Isso podemos dizer que foi até o final dos anos 90, onde a internet fez surgir, de agora em diante, não um pequeno número de ídolos, mas uma tonelada deles em todos os cantos do mundo, o que torna legião de fãs mais segmentada. Ainda somos da fase que iremos perder muitos reis e rainhas do pop, do rock, da MPB, da bossa, do futebol e do cinema. Aposto que você conhece algum deles. Eu nunca rasguei uma meia para tentar dar os passinhos do "moonwalk", mas já gastei muito o carpete de casa. **FMI!**

—FM!—

Revista Fala Meu!

Fala - Mocidades Espíritas Unidas!

Editor: Thiago Rosa**Revisor:** Rodrigo Prado**Divulgação:** Joelson Pessoa e Cinthia Espadafora**Comunicação:** Felipe Gallesco**Colaboraram:** Adriano

D'Amore, Aluney Elffer, Ana

Faccin, Arlete Laenzlinger,

Francisco Rebouças, Luis M.

Arnaut, Rafael Teixeira, Rodrigo

Prado, Thiago Rosa.

Nesta edição...

exclamação >>>Pág.5
profundidade **Rafael Teixeira**

personagem >>>Pág.6
festa na escola **ana faccin**

sensação >>>Pág.7
despertar **francisco rebouças**

vírgula >>>Pág.9
lado B **adriano d'amore**

mais >>>Pág.11
desdobramento **aluney elffer**

capa >>>Pág.13
espiritismo suíço **arlete laenzlinger**

diálogo >>>Pág.16
jovens mineiros **luis m. arnaut**

cenário >>>Pág.19
filmes e sites **thiago rosa**




cartaz da revista

ainda tem bastante cartaz para divulgação do FM!. Os interessados podem mandar e-mail para contato@revistafalameu.com.br.

rei do pop michael é um dos fenômenos que não conseguimos entender

Não precisamos entrar muito neste assunto. Afinal, falar de Michael Jackson, neste momento que todo o mundo ficou "emocionado" com sua morte, é usar o mesmo clichê de "chover no molhado". Nós seríamos mais um apenas a retomar o mesmo assunto. Mas uma coisa é certa de dizer: que o rei do pop, da música dançante das décadas de 80 e 90, realmente fez história na infância, adolescência, juventude, maioridade, na morte e no pós morte. Já tem até vídeo no youtube com o fantasma do músico em sua "Neverland". Esta sensação, esta euforia da perda de uma pessoa tão famosa fica ao mesmo tempo uma sensação brega no ar. Isso não é nenhuma crítica ao cantor, mas a nós mesmos que fazemos de nossos ídolos, ícones doentes de geração pós geração. A fama de pedofilia parece que morreu junto com a morte do astro e as pessoas parecem que apagam de sua memória as críticas que jorraram no passado. Menos nas piadas mórbidas e sem-graça que, infelizmente, prevalecem.

óinc

Pop mesmo é o porco que até ganhou gripe particular. E a pandemia chegou ao Brasil. E sabe qual a maior prevenção? Lavar bem as mãos, porquinho. 



curtas cartas

REVISTA - Fala Meu! - Fala Músicadas Esperitas Unidas!



**você pode falar conosco através:
contato@revistafalameu.com.br; e pode ter
acesso a todas as edições pelo site:
www.revistafalameu.com.br**

Olá, sou de Manaus, no estado do Amazonas, e na verdade nem sei como foi pra começar a receber a Revista FM!. Talvez tenha encontrado pelo o Orkut, mas já a recebo faz uns seis ou sete meses, e foi muito interessante, porque um pouco antes de tomar conhecimento que a FM! existia eu tive a idéia de fazer algo parecido no movimento espírita aqui da minha cidade, só que a idéia era ser um informativo. Foi incrível porque o que estava vendo era exatamente o que tinha em mente fazer, um boletim mensal feito de modo, podemos dizer, independente. Entro em contato agora, porque, enfim, encontrei e me juntei com um grupo de pessoas que tem a mesma vontade de realizar coisas do tipo dentro do movimento, como eu =D. Então, gostaria de saber um pouco mais dos bastidores da FM!, da história, processo de formação e coisas do tipo. Acompanhei há uns dois meses a entrevista na rádio, (deram mais tempo pra moça da ONG) foi bem legal, e lá disseram que a FM! já tem 10 anos, então é uma experiência que já pode passar para quem está querendo fazer algo no estilo. Me chamo Augusto Renan, tenho 21 anos, sou do Centro Espírita "Caridade e Resignação" e resido na cidade de Manaus. Frequento a casa espírita há quatro anos e meio, mas como minha mãe diz, já sou espírita há muito mais tempo que isso, e sou uma pessoa cheia de ideais, e de ideias, e sou do tipo que esta sempre disposto a fazer eventos artísticos e encontros, como COMEAM - aí acho que é COMJESP. Participo de um grupo de musica espírita, "Grupo Sal & Luz" (se quiserem posso postar umas musicas na net pro pessoal do lado daí do país baixar e ficar conhecendo, rs), enfim, deu pra ver que sou bem ativo na doutrina e queria, quem sabe, estabelecer um vínculo de comunicação e troca de experiências. Abraços e parabéns pela FM!, muito boa...

**Augusto Renan - [augustorvi@](mailto:augustorvi@manaus.com.br)
Manaus - AM**

Sou presidente do Centro Espírita "José Grosso" em Imperatriz - MA. Gostaríamos de receber a sua revista. Temos uma mocidade com cerca de 40 jovens que ficaram muito interessados nela. Podem mandar algumas para nós fazermos a divulgação?

**Cleto Louza Cruz - [cletolouza@](mailto:cletolouza@imperatriz.com.br)
Imperatriz - MA**

Há algum tempo eu mandei um e-mail sugerindo que vocês falassem sobre o esperanto na revista, e agora aí está a matéria (ed.75, jun09). Ficou muito boa! Assim como todo o resto... Mais uma vez, parabéns pelo trabalho.

**Karina Oliveira -
[ka_esperanto@](mailto:ka_esperanto@biritiba.com.br)
Biritiba Mirim - SP**

Um outro interior

qual a sua profundidade?



texto: Rafael Teixeira

PENSE. Pode ter certeza que isso é o que você faz de melhor. Você é uma máquina de pensar! Sempre você pensa, mas principalmente quando está sozinho você tem a companhia de seu pensamento bastante presente. Quando está ao seu lado o seu pensamento te proporciona planejamentos, lembranças e devaneios. Enquanto as lembranças são importantes para te tornar o que você é agora e os planejamentos para o que você vai ser, os devaneios são bem divertidos ou prazerosos e falam algo sobre seus interesses. Esses três são o que te dão toda a profundidade do seu ser, do seu eu, sob a forma do seu pensamento. E você é bem profundo. Isso te é bem nítido. O que na maioria das vezes não é tão nítido é que o outro também é profundo, que todos ao seu redor também trazem lembranças, planejamentos e devaneios em suas cabeças. O ser humano tem tendência de ver nos outros apenas seus corpos e a forma como se relacionam com seu eu profundo. Esquece o que o outro pode trazer no passado ou se tornar no futuro. Nós não enxergamos pensamentos.

Certa vez estava tendo um ótimo dia e sabia que ele ia melhorar porque estava indo pra casa da minha namorada. No caminho vi o cão de um mendigo sendo atropelado. Ele correu desesperado para socorrê-lo, mas a morte era certa. Causou-me muita estranheza pensar que este podia ser um dos melhores dias da minha vida e um dos piores dias da vida da-



quele homem que tanto já sofria. Como pelas regras do universo isso era possível?

No outro dia, no evento da Virada Cultural, passando pela estação Luz, tinha um piano que estava lá à disposição de quem quisesse tocar. Eu interessado, passei por lá mais tarde presenciei algo surpreendente. Um rapaz da minha idade, vestido como um morador de rua, negro, sujo, estava tocando o piano maravilhosamente! Tocava uma música instrumental bem diferente de qualquer outra que eu já tinha visto. Apesar de não ser nenhuma obra prima de um mestre era uma música bonita e não muito simples. Eu pensei em quantas vezes eu não teria passado por aquele rapaz nas ruas do centro de São Paulo e pensando preconceituosamente que era um pobre infeliz, sem talento, sem passado e sem futuro. Mas naquele dia ele me mostrou

que também tinha profundidade. Ele mostrou para todo o público que se juntou em volta assistindo.

Nós estamos mais predispostos a julgar preconceituosamente e retirar, em nossas mentes, a profundidade dos outros quando estamos dentro de uma doutrina ou um padrão de pensamento ou ideologia. Assim, um espírita, por exemplo, tem muitas chances de retirar a profundidade de outro o julgando como um "espírito inferior" ou um "espírito superior", enquanto um esquerdista o faz separando o mundo em "burgueses" e "proletários", esquecendo que o outro é muito mais que isso. Nesse sentido não faz diferença você julgar preconceituosamente pelos "padrões espíritas" ou pelos padrões nazistas, pois você está anulando a profundidade do outro da mesma forma.

Agora olhe a sua volta. Alguma coisa mudou? Deveria ter mudado?



festa na escola

texto: Ana Faccin

ERA dia de estágio numa escola do Estado. Estava adiando, adiando, mas não tinha jeito. Eu precisava de toda forma comparecer pra assistir algumas aulas de português.

Depois de tanto tempo sem vivenciar uma rotina de escola, experimentei a verdadeira força da expressão de ser um "peixe fora d'água", pois era desta forma que me sentia.

A primeira sala que fiquei foi uma do 2º ano do Ensino Médio. Aquilo parecia uma festinha, tipo uma reunião de jovens (ou qualquer coisa semelhante), menos uma sala de aula. Os adolescentes sentados em rodinhas, con-

versavam com muita alegria, riam, se divertiam à beça. Alguns namoravam e outros se divertiam com seus celulares cheios de som, fotos e tudo mais que você possa imaginar.

A professora tentou incessantemente explicar a matéria que abordava o tema "adjetivos" e falava muito e muito alto, com uma voz absurdamente aguda, mas o barulho que os alunos faziam era tanto que quase nada se podia ouvir. Enquanto os adjetivos rolavam na lousa, outros tantos rolavam no ar: palavrões, xingamentos e tudo mais que o valha...

Eu, lá no me cantinho, fiquei observando a sala de aula. Na-

quele momento nenhum aluno olhava pra professora, que por sua vez, dirigiu-se a mim pra dar sua aula. Eu, toda sem-graça, fiquei prestando atenção.

Diante daquela situação, fiquei triste. Os alunos riam tanto, mas eu fiquei triste. Trata-se de alunos semi-analfabetos que não sabem escrever direito sequer seus nomes, alunos "copistas" que sabem apenas copiar palavras que estão na lousa.. Não sabem sequer o prazer de ler um livro, pesquisar um tema, o quê dirá interpretar um texto, metáforas, poesias...o quê dirá interpretar as linhas que a vida tece: as linhas da nossa evolução. **FMI!**

Oportuno desperta- mento



por: Francisco Rebouças
.....

IMPORTANTE lição nos mostra a passagem registrada pelo evangelista, num dos trechos da parábola do filho pródigo, que nos faz despertar para a observância de valiosas considerações em torno da vida. Diz a parábola: "*Caindo, porém, em si...*" ¹

Somente depois que o indivíduo reconhece que necessita de transformação, é que poderá perceber o quanto precisa empreender de esforços na consecução da almejada reviravolta; na parábola citada, *somente quando o jovem caiu em si, isto é, se deu conta do acontecido, é que foi capaz de observar que tudo tinha quando em companhia de seu pai, e que não soubera dar o respectivo valor, e o abandonara em busca de suas próprias convicções. Dessa forma, percebeu o grande engano cometido ao ter desperdiçado toda a parte que lhe coubera na partilha que ele próprio exigira, re-*

triiiiiiim...!!!

tornando infeliz e arrependido para receber a generosa compaixão de seu genitor.

Assim também, são variados os personagens que a Boa Nova nos apresenta que depois de se reconhecerem em erro, pela própria conscientização da situação por que passavam, decidiram-se por trabalhar para a devida retificação de suas anteriores posições, a tempo de realizarem salvadoras retificações, em transformações que nos servem até os dias conturbados de hoje como exemplos a serem imitados por todos nós que almejamos crescer em moralidade e decência.

Temos entre tantos os exemplos deixados por Maria de Magdala que por invigilância pusera sua vida íntima nas mãos de gênios perversos das trevas; todavia, caindo em si, sob a influência do chamado do Cristo, observa o tempo perdido e parte resoluta para a conquista da mais elevada digni-

dade espiritual, por intermédio da humildade e da renúncia, conquistando assim a sua maior vitória, que foi sobre si mesma.

Pedro, intimidado ante as ameaças de perseguição e sofrimento, nega o Mestre Divino por três vezes antes do canto marcante do galo conforme lhe houvera advertido o Mestre de Nazaré; no entanto, caindo em si, ao se lhe deparar com o olhar compassivo de Jesus, chora amargamente e avança, resolutamente, para a sua reabilitação, apascentando as ovelhas, do seu Mestre, no apostolado dedicado até a senectude de suas forças físicas.

Paulo de Tarso, primeiramente dedica-se de corpo e alma ao cultivo e observação da Lei de que se tornara tenaz defensor, e entregou-se a desvairada paixão contra o Cristianismo perseguido furioso, todas as manifestações do Evangelho nascente; no

continua>>>

lado B

Autores
polêmicosquem falou que o
lado B é ruim?

texto: Adriano D'Amore

SOBRE comentar as polêmicas a respeito das obras de alguns autores espíritas, penso que tudo se baseia já do começo do Espiritismo aqui no Brasil. Quando veio para cá trazido por brasileiros que estiveram na França.

De lá se espalhou para o mundo. Mas parecia que quando a doutrina aqui chegou, carecia de exemplos práticos de vida. Os poucos exemplos que foram editados em "O Céu e o Inferno" não satisfizeram a curiosidade tupiniquim.

Como se sabe, a extensa obra de apresentação do repórter André Luiz, através de seus livros fornecendo analogamente "flashes" da vida espiritual, também fascinou, consolou, alertou, desmistificou a morte e o pós-morte, etc.

Enfim revelou inúmeros segredos, dando-nos uma amostragem (bastante singela a meu ver) do que possa vir a ser a vida espiritual. Não entendo, respeitosamente, referente a outros

leitores, mas já nestes relatos de André Luiz (em toda sua coleção) percebe-se muito bem as artimanhas do astral inferior. O tempo passou, outros "repórteres" surgiram. Uns mais outros menos concordantes com a Doutrina Espírita.

Por um simples razão de ensino evangélico que tive, nos meus primórdios espíritas, não entendo porque tanta celeuma através de certas questões. Jamais deveríamos esquecer que a doutrina Espírita é composta por um Pentateuco ou apenas 5 livros (Livros dos Espíritos, Livros dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e a Gênese) e ponto final. Ponto final por quê? Porque essas obras "encerram" tudo o que se falou e se ensinou de Espiritismo através da equipe do Espírito da Verdade. O que apareceu depois é obra acessória.

Poderemos especular o quanto quisermos. Lermos, estudarmos,

discutirmos, fazermos simpósios, jornadas sobre o que escreveram esses repórteres, mas não passaria de especulação. Um dos espíritas mais lúcidos que tivemos em nossa "frente de batalha" foi sr. José. Herculano Pires. E o que ele dizia: **"especulemos o quanto quisermos mas só poderemos entender de Doutrina Espírita quando estivermos no plano espiritual"**.

Portando, não consigo entender bem o porquê de tanta angústia com o que foi relatado por todos os repórteres da espiritualidade: André Luiz, Silveira Sampaio, Ermance Dufaux, Robson Pinheiro e outros.

Se alguém é convicto de que seja espírita (não apenas de boca), deveria ter como lema o que o Espírito da Verdade nos mostra, através de Kardec, no Cap.XIX do Evangelho Segundo o Espiritismo (final do ítem 7):

**Robson Pinheiro,
Ermance Dufaux,
André Luiz, Luis
Sérgio...**

Só é inabalável a fé que pode enfrentar a razão face a face, em todas as épocas da Humanidade. Portanto, todos os relatos que eles (os repórteres) possam ter nos dado é da única e exclusiva responsabilidade deles mesmos (dos autores espirituais). Nós deveríamos ter o hábito (por sinal bastante saudável) de pesquisarmos qualquer coisa que nos fosse dita a respeito de qualquer ponto da doutrina espírita. A doutrina é a ÚNICA que está aberta a críticas, a estudos, a possíveis novas interpretações.

Falando mais a respeito das obras do Robson Pinheiro: são obras acessórias ao Espiritismo, com um valor incalculável de novas informações. O mesmo aconteceu quando da chegada das obras de André Luiz. Os espíritas da época também discutiram e polemizaram muito. E é o certo. A meu ver a contribuição mais importante, no caso dessas obras, diz respeito a um assunto que eu mesmo, um rele estudioso da doutrina espírita fiquei impressionado: referente à contribuição da Umbanda para a cultura do Brasil e para muitos, uma via de acesso ao Espiritismo.

Não podemos nos esquecer de maneira nenhuma que tudo se encadeia no Universo para o sucesso, para a harmonia do mesmo. Um exemplo muito prático que meu grande professor de Doutrina Espírita, Sr. Arnaldo Bueno Espadafora me legou, é de uma empresa onde temos do funcionário menos capacitado ao patrão. Cada um fazendo seu trabalho, sua função. Claro que no plano espiritual, como já nos mostraram os diferentes repórteres, assumiremos o nosso lugar conforme nossa capacitação, construída em muitas e muitas encarnações. Isso não nos impede de em determinado tempo ou época assumirmos um envoltório que mais nos satisfizer para uma certa empreitada. Sabemos que os espíritos inferiores não podem fazer uso de muitas variações quanto ao perisírito, mas quanto aos superiores...

Portanto, num mundo conturbado como o nosso (por causa nossa é claro) todas as forças devem se unir para chegarmos ao Pai, para a Harmonia do Universo. No livro dos Médiuns, no capítulo relacionado com o **Laboratório do Mundo Invisível**, imaginem o que poderá ser realizado quanto à mudança de aparências. Quantos de nós já não passamos por esta experiência? Quanto ainda nós não temos que aprender? Se nos reportarmos ao livro da Gênese, veremos nos capítulos referentes ao Perisírito e ao Pensamento, o quanto ainda não sabemos de Espiritismo. No capítulo XXIV do Evangelho Segundo o Espiritismo, ítem nº 5 temos uma idéia bastante ampla de que tudo se encadeia no universo, quando, no 2º parágrafo temos: **Tudo o que está oculto será descoberto um dia, e o que o homem ainda não pode compreender sobre a terra, lhe será PROGRESSIVAMENTE revelado nos mundos mais adiantados, na proporção em que ele se purificar.**

Ora, a revelação, o adiantamento e a purificação depende de cada um. Não é por que estamos inseridos num grupo, seja ele qual for, que estaremos completamente afinados com este grupo. Aqui entra de novo a relação do rótulo. O Espiritismo abole o rótulo. Afinal somos todos irmãos, ou não somos?

Para finalizar não nos esqueçamos das brilhantes palavras de J. Herculano Pires: por mais que estudemos e especulemos sobre Doutrina Espírita só iremos entender com clareza quando para lá voltarmos.

Mesmo porque lá iremos nos avaliar (o juiz somos nós mesmos) pelo que realizamos, principalmente, no campo Moral e não no intelectual. **FMI**



DESDOBRAMENTO

atividade noturna do espírito

por: Aluney Effer
colunista do Portal do Espírito
www.espirito.org.br

DURANTE o sono o Espírito desprende-se do corpo; devido aos laços fluídicos estarem mais tênues. A noite é um longo período em que está livre para agir noutra plano de existência. Porém, variam os graus de desprendimento e lucidez. Nem todos se afastam do seu corpo, mas permanecem no ambiente doméstico; temem fazê-lo, sentir-se-iam constrangidos num meio estranho (aparentemente).

Outros movimentam-se no plano espiritual, mas suas atividades e compressões dependem do nível de elevação. O princípio que rege a permanência fora do corpo é o da afinidade moral, expressa, conforme a explanação anterior, por meio da afinidade vibratória ou sintonia.

O espírito será atraído para regiões e companhias que estejam harmonizadas e sintonizadas com ele através das ações, pensamentos, instruções, desejos e intenções, ou seja, impulsos predominantes. Podendo assim, subir mais ou se degradar mais.

O lúbrico terá entrevistas eró-

ticas de todos os tipos, o avarento tratará de negócios grandiosos (materiais) e rendosos usando a astúcia. A esposa queixosa encontrará conselhos contra o seu marido, e assim por diante. Amigos se encontram para conversas edificantes, inimigos entram em luta, aprendizes farão cursos, cooperadores trabalharão nos campos prediletos, e, assim, caminhamos.

Para esta maravilhosa doutrina, conforme tais considerações, o sonho é a recordação de uma parte da atividade que o espírito desempenhou durante a libertação permitida pelo sono. Segundo Carlos Toledo Rizzini, "*interpretação freudiana encara o sonho como apontando para o passado, revelando um aspecto da personalidade*".

Para o Espiritismo, o sonho também satisfaz impulsos e é uma expressão do estilo de vida, com uma grande diferença: a de não se processar só no plano mental, mas ser uma experiência genuína do espírito que se passa num mundo real e com situações concretas. Como vimos, o espí-

rito, livre temporariamente dos laços orgânicos, empreende atividades noturnas que poderão se caracterizar apenas por satisfação de baixos impulsos, como também, trabalhar e aprender muito. Nesta experiência fora do corpo, na oportunidade do desprendimento através do sono, o ser, poderá ver com clareza a finalidade de sua existência atual, lembrar-se do passado, entrever o futuro, todavia a amplitude ou não dessas possibilidades é relativa ao grau de evolução do espírito.

Verifiquemos três questões do Livro dos Espíritos, no capítulo VIII, perguntas: 400, 401 e 403.

P-400 "O Espírito encarnado permanece de bom prazer no seu corpo material? - *É como se perguntasse a um presidiário, se gostaria de sair do presídio. O espírito aspira sempre à sua libertação e tanto mais deseja ver-se livre do seu invólucro, quanto mais grosseiro é este.*

P-401 "Durante o sono a alma repousa como o corpo? - *Não, o*

espírito jamais está inativo. Durante o sono, afrouxam-se os laços entre corpo e espírito e, ele se lança pelo espaço e entra em relação com os outros espíritos sintonizados por ele.

P-403 "Como podemos julgar a liberdade do espírito, durante o sono? - *Pelos sonhos.*

O sono liberta parcialmente a alma do corpo, quando adormecido o espírito se acha no estado em que fica logo a morte do seu corpo.

O sonho é a lembrança do que o espírito viu durante o sono. Podemos notar, que nem sempre sonhamos. Mas, o que isso quer dizer? Que nem sempre nos lembramos do que vimos, ou de tudo o que havemos visto, enquanto dormimos. É que não temos ainda a alma no pleno desenvolvimento de suas faculdades. Muitas vezes somente nos fica a lembrança da perturbação que o nosso Espírito experimentou.

Graças ao sono os Espíritos encarnados estão sempre em relação com o mundo dos Espíritos. As manifestações, que se traduzem muitas vezes por visões e até mesmo, "assombrações" mais comuns se dão durante o sono, por meio dos sonhos. Elas podem ser: uma visão atual das coisas, futuras, presentes ou ausentes; uma visão do passado e, em alguns casos excepcionais, um pressentimento do futuro. Também muitas vezes são quadros alegóricos que os Espíritos nos põem sob as vistas, para darnos úteis avisos e salutares conselhos, se se trata de Espíritos bons, e para induzir-nos ao erro, à maledicência, às paixões, se são Espíritos imperfeitos.

O sonho é uma expressão da

vida real da personalidade. O espírito procura atender a desejos e intenções inconscientes e conscientes durante esse tempo de liberdade temporária. Conforme o grau, tipo de sintonia e harmonia gerada pela afinidade moral com outros Espíritos, direciona-se automaticamente para a parte do mundo espiritual que melhor satisfaça essa sintonia e suas metas e objetivos, ainda que não lícitos; e aí conta com amigos, sócios, inimigos, desafetos, parentes, "mestres" etc.

Contamos ainda com mais dois tipos de sonhos. O primeiro é o *premonitório*, quando se toma algumas informações ou conselhos sobre algum acontecimento futuro. O segundo é o *pesadelo*, ou seja, o sonho ansioso, em que entra o terror. É também uma experiência real, porém, penosa; o sonhador vê-se pressionado por inimigos ou por animais monstruosos, tem de atravessar zonas tenebrosas, sofrer castigos, que de fato são vivências provocadas por agentes do mal ou por desafetos desta ou de outras vidas.

PREPARAÇÃO PARA O SONO

Verificando o lado físico da questão, vamos ver a importância do sono, pelo fato de passarmos 1/3 de nosso dia dormindo, nesta atividade o corpo físico repousa e liberta toxinas. Para o lado espiritual, o espírito liga-se com os seus amigos e intercambia informações, e experiências. Façamos um preparo para o nosso repouso diário:

Orgânico – refeições leves, higiene, respiração moderada, trabalho moderado, condução de nosso corpo quanto a postura sem extravagâncias.

Mental Espiritual - leituras edificantes, conversas salutares, meditação, oração, serenidade, perdão, bons pensamentos.

Todavia não nos esqueçamos que toda prece se fortifica com atos voltados ao bem, pois então, atividades altruístas possibilitam uma melhor afinidade com os bons espíritos.

PERISPÍRITO E DESDOBRAMENTO

Embora, durante a vida, o Espírito seja fixado ao corpo pelo perispírito, não é tão escravo, que não possa alongar sua corrente e se transportar ao longe, seja sobre a terra, seja sobre qualquer outro ponto do espaço. (Allan Kardec, A Gênese, Cap. XIV, It 23).

Gabriel Delanne, em "O Espiritismo perante a Ciência", conclui: *A melhor prova de existência do perispírito é mostrar que o homem pode desdobrar-se em certas circunstâncias.*

DESDOBRAMENTO

É o nome que se dá o fenômeno de exteriorização do corpo espiritual ou perispírito.

O perispírito ainda ligado ao corpo, distancia-se do mesmo, fazendo agora parte do mundo espiritual, ainda que esteja ligado ao corpo por fios fluídicos. Fenômenos estes, naturais que repousam sobre as propriedades do perispírito, sua capacidade de exteriorizar-se, irradiar-se, sobre suas propriedades depois da morte que se aplicam ao perispírito dos vivos (encarnados).

Os laços que unem o perispírito ao corpo temporal, afrouxam-se por assim dizer, facultando ao espírito manter-se em relativa distancia, porém, não desligado de seu corpo. E esta ligação, permite ao espírito tomar conhecimento do que se passa com o seu corpo e retornar instantaneamente se algo acontecer.

O corpo por sua vez, fica com suas funções reduzidas, pois dele foram distanciados os fluidos perispirituais, permanecendo somente o necessário para sua manutenção. Este estado em que fica o corpo no momento do desdobramento, também depende do grau de desdobramento que aconteça. **FMI**

Movimento espírita na Suíça



por: Arlete Laenzlinger
Winterthur - Suíça
coordenadora do DIJ-CEEAK
.....

Fala Meu! conversa com Arlete Laenzlinger, diretamente da Suíça, que nos conta, em forma de entrevista, como que é o espiritismo neste país de inverno intenso e de paisagens paradisíacas.

SUIÇA é um pequeno país localizado na Europa Central. De clima temperado e de inverno rigoroso, possui uma paisagem belíssima emoldurada por montanhas e lagos. Seu tamanho corresponde aproximadamente ao do Estado do Rio de Janeiro. Aqui são quatro os idiomas oficiais: o alemão, o francês, o italiano e o retromânico. Coloquialmente fala-se o dialeto suíço-alemão que não se escreve e que varia de acordo com cada cantão. São duas as religiões oficiais da Nação: o catolicismo e a igreja reformada (protestantismo), mas existe liberdade de culto religioso. Atualmente vivem nesse país em torno de 45.000 brasileiros.

FM! - QUAL A HISTÓRIA DO ESPIRITISMO NA SUÍÇA?

Arlete - O Espiritismo na Suíça não é algo novo. Recentemente, realizando uma pesquisa na Biblioteca de Winterthur, encontramos referências de um conceituado jurista e estudioso chamado Georg Sulzer (1844-1929), que, após receber de presente uma edição do livro: *Animismo*

e *Espiritismo*, de Aksakow, se identificou com as idéias espíritas escrevendo, a partir de então, diversas obras a esse respeito. Apesar da contribuição dada por esse conceituado jurista, o espiritismo ainda continuou desconhecido para a maioria dos suíços. E, foi no ano de 1985, que o primeiro centro espírita do país foi fundado. Isso aconteceu na

cidade de Genebra. Esse fator, juntamente com os esforços de Divaldo Franco, médium e orador espírita, que há mais de vinte anos realiza seminário em Zurique, a pedido de uma Associação Ecumênica, contribuíram para a divulgação do Espiritismo e conseqüentemente o nascimento de outros centros espíritas em diversos cantões do país.



COMO É O MOVIMENTO DA DOCTRINA ESPÍRITA NA SUÍÇA?

Foi em 1988, há 21 anos atrás, que a União dos Centros de Estudos Espíritas na Suíça (UCESS) foi criada, passando a representar o Movimento Espírita Suíço junto ao Conselho Espírita Internacional (CEI). A UCESS realiza a cada dois anos um Encontro Espírita juntamente com a Feira do Livro Espírita. O CEI tem se empenhando em oferecer condições para a difusão do Espiritismo e apoio ao Movimento Espírita na Europa. Em 2007 e 2008 organizou dois eventos na Suíça: A Comemoração dos 150 anos de "O Livro dos Espíritos" – na cidade de Yverdon, no Castelo de Pestalozzi, onde Rivail (Allan Kardec) estudou - e, O Seminário de Preparação do Trabalhador da Casa Espírita, ocorrido em Winterthur, no Centro de Estudos Espíritas Allan Kardec (CEEAK). O CEI também promoveu a edição e a tradução das obras "O Livro dos Espíritos (Das Buch der Geister)" e "Nosso Lar (Eine spirituelle Heimat- Nosso Lar)" para o alemão. E há alguns anos atrás a Associação Médico Espírita na Suíça (AME) foi criada e tem promovido Eventos Espíritas com enquetes científicas.

TEM EDITORA OU LIVRARIA ESPÍRITA?

Marco importante para a difusão espírita em terras europeias, foram criadas duas entidades relacionadas com o Livro Espírita: a **EDICEI Suisse** e a **Editora Lichtverlag**. A primeira tem a função de distribuir livros por atacado aos Centros Espíritas na Europa, e a segunda de editar e vender livros e multimídia para o público em geral através da sua livraria online: www.lichtverlag.ch. Ambas tem sua sede em Winterthur e estão sob a direção de Gorete Newton.

E O QUE PODE SER DITO SOBRE OS CENTROS ESPÍRITAS NA SUÍÇA?

São nove os centros espíritas na Suíça, sendo que oito deles estão coligados à UCESS. São compostos, a sua maioria, por brasileiros ou por suíços que viveram e estudaram no Brasil. Localizam-se em diversos cantões da Suíça francesa e da Suíça alemã.

TODOS ELES TEM EVANGELIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL?

Dos nove centros espíritas existentes, quatro oferecem a evangelização infantil e dois centros (Estesia, em Berna e CEEAK, em Winterthur) tem a evangelização juvenil estabelecida já a há algum tempo. Este ano um outro

centro iniciou um grupo de juventude espírita: o AFFA, em Zurique. No momento, reúnem-se três participantes. A implantação da evangelização do jovem e da criança tem sido um desafio nos centros. Muitos começam esse trabalho e diante das dificuldades encontradas, acabam por desistir do intento.

QUAIS SÃO ESSAS DIFICULDADES E QUAIS AS SOLUÇÕES PARA MINIMIZÁ-LAS?

Muitos centros são pequenos. O espaço físico faz com que as aulas de evangelização precisem ser feitas em horários diferentes. E, ocorre a deserção de participantes, o que desanima os evangelizadores. O público que acorre à casa espírita, provém também de outras cidades e nem sempre tem disponibilidade de ir e vir mais de uma vez por semana ao centro. As crianças e jovens são bilíngues (português/alemão) e algumas nem falam português. O português das que falam é limitado, com dificuldades de compreensão da linguagem escrita. Não existe material didático espírita traduzido para o alemão, e pouco há em francês. A quantidade de literatura espírita nos idiomas do país é ainda irrisória e

continua>>>



isso dificulta a formação de trabalhadores espíritas suíços, que não sabem falar português. Há uma falta de conscientização geral da importância da educação moral-espírita para a infância e juventude e de um trabalho de base para a formação de educadores espíritas. Existe uma frequência flutuante tanto de participantes da evangelização quanto do centro. (Muitas vezes prepara-se um trabalhador que passa a evangelizar, mas em breve muda-se novamente para o Brasil.)

COMO É A EVANGELIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL NO GRUPO ESTESIA, EM BERNA?

Eles se reúnem todos os sábados à tarde, sob a coordenação de Lilia Levy. As aulas são dadas em alemão e em português. Lilia é suíço-brasileira, tendo vivido em sua infância no Brasil. Como teve bebê há pouco tempo, Rejane Bicalho e sua filha estão assumindo essa tarefa. O grupo de jovens tem preferência por atividades teatrais, e já apresentaram duas peças em Eventos Espíritas: "O Diário de um Drogado" e "O Aborto". A juventude possui em média 12 participantes. A Evangelização infantil neste centro ocorre a cada 15 dias, tendo como evan-

gelizadora Rejane Bicalho. Existem duas turmas com uma média de cinco crianças cada.

E COMO É NO CEEAK?

Ao chegar na Suíça, na cidade de Winterthur em 1998, quando me casei, tive a oportunidade, neste mesmo ano, de ir na inauguração do CEEAK. Desde então passei a frequentá-lo tornando-me trabalhadora desse centro. A implantação da evangelização foi um sonho acalentado, que só se tornou possível dois anos após. A etapa inicial foi marcada por uma série de tentativas. Foi essencialmente de aprendizagem e experiências. Somente a partir de 2006 é que o trabalho cresceu e criou bases sólidas. Foi quando mães que já frequentavam há algum tempo, se uniram a nós para formar um grupo engajado e de boa vontade. Tínhamos então, duas turmas que desenvolviam suas atividades na cozinha e sala de passes. Quando nos mudamos para a nossa atual sede que é maior que a anterior, adquirimos duas salas destinadas somente à evangelização. A cozinha continua sendo utilizada para os encontros do II Ciclo de Infância.

Divisão de ciclos no CEEAK:

Elaboramos a seguinte divisão:
Infância: ciclo 1 (de 4 a 8 anos);
ciclo 2 (de 9 a 12 anos);
ciclo 3- turma de adolescentes e jovens (13 a 18 anos)

Dia e horário dos encontros:
Às terças-feiras à noite, no mesmo horário das palestras públicas;

Quantidade de evangelizandos:
Média de 12 participantes em cada turma.

Estruturação:
Realizamos rodízio de evangelizadoras. A agenda é programada com antecipação, assim como o programa de aulas. Realizamos também a cada ano um Curso de Formação e Aperfeiçoamento de Evangelizadores. Algumas vezes com palestrante vindo de fora, outras com nossas próprias trabalhadoras que possuem experiência na área pedagógica. Também publicamos as informações necessárias na internet, em site específico, assim como o material de pesquisa: apostilas, plano de aula, fontes de consulta, etc, para que o evangelizador/a responsável possa adaptar a sua aula e aplicá-la. As aulas são dadas em português para as

continua>>>

continua>>>

crianças e em português e alemão para os jovens. Quando o evangelizador é suíço as aulas são dadas em alemão.

COMO SÃO AS AULAS DA JUVENTUDE?

São duas as evangelizadoras responsáveis pela juventude: Lói e Tânia. Mas periodicamente convidamos trabalhadores suíço-brasileiros que desenvolvem temas diversos. Ex: drogas, suicídio, etc. No período de férias, quando os evangelizadores em sua maioria viajam, oferecemos atividades recreativas ou sessão de cinema com filmes de temática espírita. Devido a dificuldade de entendimento do português escrito, por parte dos jovens e da falta de literatura espírita em alemão, as aulas são mais práticas que teóricas, utilizando-se dinâmicas de grupo, diálogo, com menos exercícios escritos e lidos. Isso faz com que tema da aula precise de mais tempo para que o conteúdo seja absorvido com maior clareza. E uma vez por ano realizamos uma oficina de confecção de cartões de Natal, que são vendidos e o lucro revertido para a aquisição de material didático da própria evangelização. Também são realizadas Apresentações artísticas em datas co-

memorativas, em eventos espíritas ou em abrigos de idosos.

E AS AULAS DA INFÂNCIA?

-A cada semestre escolhemos um Tema Central. O tema do primeiro semestre foi: "Quem sou Eu?". Os temas secundários e desenvolvidos neste semestre referem-se então à Educação Emocional e as fontes de consulta são várias: desde as apostilas da FEB, às dinâmicas de sensibilização de Rita Folker. Além das aulas, aplica-se dinâmicas, atividades de dobradura e recorte e colagem e realizamos oficinas de danças, música e teatro. Temos a alegria de podermos contar com alguns profissionais nesta área, como é o caso de Simone Caratsch (artes cênicas e dança) e seu esposo Cláudio Caratsch (músico). Também realizamos oficinas de trabalho: Ex: Oficina de criatividade com elementos da Natureza (O tema foi: Deus e a Criação); Oficina de Alimentação e Saúde (tema: preservação do corpo); Oficina de Cartões de Natal (final do Ano), etc.

QUAIS SÃO SUAS METAS?

Estamos numa fase de reestruturação do setor de juventude, procurando, no momento, dis-

tribuir tarefas para trabalhadores de língua alemã. Outra preocupação é voltada para um grupo que se habilite em selecionar e resumir planos de aulas em português para que sejam traduzidos para o alemão. Estamos estudando estratégias de entrarmos a família nos trabalhos desenvolvidos e planejamos abrir novas turmas para dividir a turma de juventude em futuro próximo, desta vez aos sábados.

O QUE PODEMOS CONCLUIR DE TODO ESTE TRABALHO E DO FUTURO DO MOVIMENTO ESPÍRITA NA SUÍÇA?

Há muito a ser feito para que a evangelização de crianças e jovens na Suíça seja uma realidade em todos os centros. Será preciso unir esforços para se criar frentes de trabalho no sentido de adequar o material à realidade do país, através da tradução de obras, da promoção de eventos: confraternização de juventudes espíritas, encontros de evangelizadores, cursos de capacitação de trabalhadores da área de infância e juventude, do apoio ao Centro Espírita nesta tarefa. É um trabalho de base. De estruturação. Compete ao trabalhador espírita, incumbido de evangelizar, cumprir a tarefa com zelo e cuidado, pois que ela é de suma importância para a formação de homens e mulheres de bem, e que futuramente estarão dando continuidade a essa tarefa de iluminar consciências em prol de um mundo melhor! **FMI!**

PARA SABER MAIS:

UCESS - www.spiritismus.ch

AME - Suíça - www.ame-ch.org

CEEAK - www.ceeak.ch

Editora Lichtverlag - www.lichtverlag.ch

jovens espíritas mineiros

FM! conversa com Marcos Pessoa Conceição, trabalhador do movimento jovem espírita de Minas Gerais



texto: Luis M. Arnaut
.....



MARCOS Pessoa Conceição é um brasileiro de 44 anos, casado e pai de 2 filhos. Sem formação acadêmica é administrador de empresas e espírita há 17 anos. Atualmente é Presidente do 5º Conselho Regional Espírita (CRE-MG) na Região Centro Oeste de Minas Gerais. É também Presidente da AME Nova Serrana e Vice Presidente e Co-fundador da Casa Espírita Chico Xavier em Nova Serrana Palestrista. Além de todos estes trabalhos exercidos, é ele, hoje, um dos responsáveis pelo trabalho do movimento jovem espírita mineiro. Confira o nosso bate-papo:

FM! - COMO É O SEU TRABALHO COM OS JOVENS NO MOVIMENTO ESPÍRITA?

Marcos - Tenho trabalhado há alguns anos fazendo estudos para as mocidades, e já dirigi por um período de um ano, mais ou menos um grupo de pré-mocidade, e atualmente somos responsáveis (CRE) pela realização do encontro regional de jovens o EMEJE - Encontro de Mocidades e Juventudes Espíritas, que acontece no período de carnaval e é itinerante, acontecendo a cada ano em uma cidade.

FALE UM POUCO COMO É O MOVIMENTO ESPÍRITA JOVEM EM MINAS GERAIS.

Gostaria de relatar um pouco sobre o de nossa região, por não ter informações concretas sobre o estado. O que percebemos é uma dificuldade muito grande para se manter os grupos de mocidades em funcionamento, grande parte das casas espíritas da região ainda não as tem. Temos observado que isso se deve principalmente a alguns fatores:

continua>>>

- A falta de integração das mocidades com o restante da casa.
- O não empenho dos dirigentes de casas em fundar e manter as mocidades por não considerá-las como prioridade.
- A cultura dos próprios espíritas que não direcionam seus filhos para as casas espíritas e mocidades.
- O momento de vida do próprio jovem, com estudos, faculdade, influências do mundo ...

VOCÊ MENCIONOU ACIMA QUE AS CASAS NÃO PRIORIZAM O TRABALHO COM O JOVEM. COMO VOCÊ VÊ ISSO?

Nós do CRE entendemos que toda casa espírita deveria ter como prioridade, 2 departamentos, que é o DIJ e o DESDE, pois entendemos que se eles funcionarem bem, em pouco tempo teremos condições de termos um movimento espírita organizado, com casas bem estruturadas e com continuidade de seus trabalhos. Entendemos também, que a casa espírita tem a responsabilidade de receber e encaminhar os reen carnandos, crianças e jovens rumo à suas tarefas reencarnatórias no que dizem respeito ao trabalho doutrinário.

VOCÊ SENTE FALTA DE INTEGRAÇÃO COM OS JOVENS DE OUTROS ESTADOS? PORQUÊ?

Temos tido algum contato com jovens do Rio de Janeiro (Macaé), o que nos trouxe novas experiências, temos também o trabalho federativo, onde através dos encontros na União Espírita Mineira com dirigentes de outros CREs de todo o estado nos colocamos a par dos trabalhos, e os dirigentes do DIJ da UEM por sua vez tem contato com as outras federativas e nos trazem informações. Com relação ao trabalho de unificação, entendemos ser um de seus inúmeros benefícios. Entendemos que quanto mais conhecimento e troca de experiências pudermos ter melhor.

QUAL A IMPORTÂNCIA DOS ENCONTROS DE JOVENS ESPÍRITAS?

Temos procurado através dos encontros, divulgar e praticar um

processo educacional dentro dos moldes espíritas, que tanto beneficia aos "encontristas" como aos dirigentes, pois entendemos que precisamos quebrar os paradigmas de nosso modelo educacional atual, que conforme a questão 917 de O Livro dos Espíritos, entretêm o egoísmo. Dessa forma procuramos fazer com que o jovem se torne consciente de seus potenciais, suas possibilidades, sua importância e responsabilidade na própria transformação e do mundo em que vivemos. Temos visto também a importância desses encontros, como forma de unir e incentivar jovens de vários locais para iniciação ou continuidade dos trabalhos das mocidades em suas cidades. Além da importância de um encontro no período de carnaval, dando opções aos jovens que preferem manter-se em harmonia.

OS JOVENS DE HOJE SÃO DIFERENTES DOS JOVENS DE ANTIGAMENTE?

Não sei se poderíamos dizer que os jovens são diferentes, pois somos todos espíritos e como estamos num mesmo mundo, estamos mais ou menos na mesma faixa de evolução. Mas com referência a vivência de hoje e de ontem, não há dúvidas. Estamos na era da informação, há um choque de culturas, tá assim meio bagunçado, mas é normal, toda arrumação na casa incomoda, desarruma primeiro, móveis fora do lugar. . . pra depois as coisas chegarem no lugar. É preciso cautela e paciência de todos os lados. As possibilidades são outras, as necessidades também, mas ainda somos herdeiros de uma cultura de quadro verde e giz branco, que ainda estão aí. Quando falamos de quebra de paradigmas, precisamos entender que primeiramente ela vem a nível intelectual e depois deve ser feita com harmonia de vistas e ações, sem revoluções; continuidade com transformações. Precisamos entender também que nesse momento reencarnam espíritos de maiores possibilidades de realização, para contrabalançar com outros de menores condições que precisam reencarnar, temos visto muitos exemplos dos dois lados.

VIVEMOS UM MOMENTO DE TRANSIÇÃO DO NOSSO PLANETA PARA UM MUNDO DE RE-

GERAÇÃO, COMO TODOS SABEMOS. QUAL SERIA O PAPEL DO JOVEM ESPÍRITA NESTA JORNADA?

Penso que já respondemos em parte nas questões acima, que seria entender seu papel, sua importância, estudar e vivenciar os preceitos evangélicos, trazidos através do Consolador Prometido, sabendo que muita coisa já foi feita, e que somos herdeiros de nós mesmos, mas que a transformação maior que podem realizar é a de si mesmos rumo ao amor. Assim sem dúvida estaremos contribuindo da melhor forma possível, pois estaremos em condições de nos colocarmos à disposição das equipes espirituais e encarnadas, pois os trabalhos acontecem nos dois planos da vida, e quanto mais harmonia entre os dois, mais o trabalho rende.

QUAIS AS MAIORES DIFICULDADES QUE OS JOVENS DE HOJE ENFRENTAM PARA SEREM ESPÍRITAS?

Tenho comigo que nossas maiores dificuldades são sempre de cunho íntimo, e que aqueles que ainda não se definiram, é por que ainda não estão preparados, pois quando chega realmente o momento, não tem quem segura (risos).

QUE MENSAGEM VOCÊ DEIXARIA PARA OS JOVENS DO FALA MEU?

Muita paz, aquela paz de que nos fala Emmanuel da consciência tranquila, do dever retamente cumprido, dizendo que o jovem espírita é portador do conhecimento mais amplo que a terra já tem recebido, e que todas as suas atividades e missões no planeta, nunca prescindam da diretriz do Cristo, e se esforcem ao máximo para dar suas contribuições na seara cristã. Já erramos muito e sofremos as consequências disso, bastando olhar nosso modelo atual de civilização, é hora de acertarmos, não mais nos é lícito atrasarmos nossa marcha e do mundo ao qual estamos ligados. Que o Divino Cordeiro, nos ilumine e abençoe a todos.

cenário



filme “trilhos do destino”

texto: Thiago Rosa

DESENHO mexe realmente com a fantasia de qualquer um. Quando se trata de desenhos educativos, como os mais recentes vêm sendo, com a proposta de mostrar à criança - e até ao adolescente e à família como um todo - a questão moral, a animação ganha então seu maior mérito. Aposto que muitos já viram “Nemo”, “Monstros S/A”, “Era do Gelo 1,2,3”, entre outros. Enquanto os filmes de desenhos mais antigos mexiam sempre, e principalmente, com a magia do telespectador, a questão do sonho, as novas produções mexem principalmente na questão moral.

“Happy Feet” veio no embalo do documentário famoso e real da “Marcha dos Pinguins”, produzido em 2005, que relata a vida dos pinguins-imperadores, no deserto da Antártica, num breve período da fecundação. Enquanto um relata a realidade, o outro brinca com a imaginação e traz a questão do respeito às diferenças, daqueles que acabam sendo marginalizados pela sociedade por ser diferente do comum. Também traz ao mesmo tempo a questão do medo, do receio da mudança. Afinal, o diferente pode despertar nas pessoas uma sensação, uma crítica, e uma visão que até então não existiria.

Os pés felizes do pinguim Mano realmente encantam. Pra quem gosta, pode ainda ouvir o som original com as vozes de Elijah Wood (o eterno Frodo do Senhor dos Anéis) como Mano, além de Nicole Kidman e Robin Williams. **FMI!**



teclar;)



um turbilhão de assuntos é o que você pode encontrar ao entrar neste site: www.panoramaespirita.com.br Você pode encontrar desde temas e estudos para levar pra sua mocidade ou palestra, como materiais multimídia também. E ainda tem matéria falando sobre juventude.

você quer filmes com temática espírita? Acesse o L.E.M.A. www.lemma.not.br. Além de filmes, você tem um bom apanhado de material sobre a doutrina. Vale entrar pra dar uma fuçada.

Portal Espírita L.E.M.A.
Legião Espiritual e Material de Ajuda
Desde Janeiro de 2000



está em Sampa e quer ir para algum lugar bom e barato? De graça? Acesse www.catracalivre.com.br e fique por dentro de shows, mostras, teatros, exposições... todo roteiro cultural que a cidade pode oferecer por um preço que cabe no seu bolso. Lá você também tem acesso a concursos, cursos, promoções e educação. Click.



PLANETA

Terra chamando...

RECYCLE



Separe o lixo de sua casa. Papéis, alumínio, plástico, materiais eletro-eletrônicos, baterias, óleo de cozinha usado e até aparelhos eletrônicos encostados podem ser reutilizados. Reciclar e consumir menos faz bem ao nosso planeta.

FM!